

Título Abreviado

Estágio em Startup (Liquid Data Intelligence SA)

70546-Ricardo Leitão-LET-TG-PPA-ricardo.leitao@tecnico.ulisboa.pt

Relatório de Aprendizagem

Resumo— Este relatório tem como objectivo a descrição da aprendizagem enquanto *Software Developer*. Neste relatório está incluída a entrevista de emprego, bem como as actividades realizadas até a data da escrita deste relatório. Após ter sido aceite na Liquid, para além do desenvolvimento de software (hardskills), também ajudei a preparar o lançamento do produto, angariei e dei suporte técnico a clientes.

Palavras Chave—Portfólio, Software, Developer, Part-time, Instituto Superior Técnico, Startup, Aprendizagem, Marketing, Apoio ao Cliente, gestão de tempo, responsabilidade

Resumo devia descrever de form. sucinta, o conteúdo do documento!

1 INTRODUÇÃO

As aprendizagens descritas neste relatório foram adquiridas ao exercer a função de *Software Developer* na Liquid. Cada secção refere-se a um conjunto de experiências e de aprendizagens que contribuíram significativamente para o alargamento e consolidação das minhas competências. Definiram mais claramente o meu percurso profissional e académico. Sem esquecer a autonomia e confiança acrescidas.

Este relatório encontra-se estruturado da seguinte forma:

- Secção 2 - Aprendizagens decorrentes da entrevista;
- Secção 3 - Integração na equipa, na qual incide sobre a adaptação à empresa;
- Secção 4 - Comunicado à imprensa, preparação do comunicado aos jornalistas;
- Secção 5 - Fase Beta, exposição dos procedimentos desta fase;

2 ENTREVISTA

Antes de ter sido convidado a integrar na equipa da Liquid, já tinha ido a entrevistas

- Ricardo Leitão, n.º. 70546,
E-mail: ricardo.leitao@tecnico.ulisboa.pt,
É aluno do curso de Engenharia De Telecomunicações e Informática,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue em 20 de Junho de 2014.

com outras empresas. Desde empresas maiores (Caixa Mágica), como noutras *startups*. Uma mais valia, foi ter sempre o C.V. actualizado e à mão, pronto a entregar. Porque muitas das oportunidades que surgem são sempre inesperadas.

Mesmo que as entrevistas sejam todas semelhantes, há sempre algo que conseguimos retirar de cada entrevista, para que na próxima estejamos mais seguros.

Na entrevista na Liquid, fui apanhado de surpresa com os desafios matemáticos, mesmo já tendo lido sobre este tipo de entrevistas, nunca tinha experienciado nenhuma. Apesar da surpresa, estive à altura do desafio.

3 INTEGRAÇÃO NA EQUIPA

3.1 Responsabilidade

Na minha primeira experiência profissional, a equipa era extremamente reduzida, com um total de três elementos (comigo incluído), por isso era bastante semelhante aos projectos de faculdade a que qualquer aluno do Instituto Superior Técnico está habituado, era uma gestão de equipa muito menos complexa. Contudo, quando o número de elementos de uma equipa aumenta, como no caso da Liquid, toda a gestão de equipa e de expectativas é diferente, e é necessário mais reuniões e auxiliares de gestão para que a equipa rentabilize a sua *performance*. Como tal, houve um grande enriquecimento pessoal em relação a este aspecto. No

(1.0) Excelent (0.8) Very Good (0.6) Good (0.4) Fair (0.2) Weak	LEARNING					DOCUMENT						
	CONTEXT x2	SKILLS x1	REFLECT x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
	2	1	4	0.6	7.6	0.23	0.25	0.25	0.2	0.5	0.5	1.97

meu caso, alocava sempre dez minutos antes de cada reunião para me preparar para quaisquer intervenções que fossem necessárias da minha parte. Ainda neste campo é de salientar a estimação de prazos para concluir uma tarefa. É algo que ainda tenho que melhorar, mas que senti que ia progredindo a cada reunião.

3.2 Convívio

Visto que no edifício conrega várias *startups*, esporadicamente era marcado um convívio para as pessoas se irem conhendo melhor. Estes convívios permitiram a troca de ideias e pontos de vista com pessoas diferentes, *designers*, programadores, chefes de equipa e pessoal do *marketing*. A partir daqui foi necessário adequar o meu discurso em função da pessoa a quem me dirigia, pois, mesmo estando no mesmo contexto, o discurso a ser utilizado para demonstrar a mesma ideia, tem que ser diferente. E esta aprendizagem aplica-se também às entrevistas, porque a maioria das vezes, quem nos entrevista é uma pessoa dos recursos humanos, que mesmo que esteja dentro do contexto, nunca se pode utilizar o mesmo discurso, que por exemplo a ser entrevistado por um especialista na área.

3.3 Foco

Uma das minhas dificuldades desde que sou estudante foi a incapacidade de foco. Demorava muito a ficar focado numa tarefa, e ao mínimo distúrbio, o meu foco perdia-se. Mas com um semestre tão preenchido como este, se não conseguisse focar-me realmente, não tinha conseguido gerir toda a carga ao longo destes meses. A minha capacidade de concentração em espaços ruidosos também aumentou, visto que ao trabalhar num *open space*, em certos dias, o ruído no espaço aumentava, fui conseguindo a pouco e pouco ganhar alguma tolerância ao ruído de fundo, acabando por melhorar a minha capacidade de foco.

4 COMUNICADO À IMPRENSA

A preparação do *press release* foi um dos pontos chave da minha aprendizagem na *startup*, porque tive oportunidade de acompanhar/participar as diferentes fases da mesma.

Em primeiro lugar, fiquei a perceber toda a dinâmica por detrás da concretização de um evento como este. A selecção das agências de relações públicas não só me deu a noção do rigor que é necessário aplicar a um *press release*, como permitiu ficar a par das agências de renome internacional, que existem. Eventualmente, noutros momentos do meu percurso profissional poderão ser chamadas a intervir, em contextos idênticos ou diversos. O meu contributo na elaboração do documento apresentado no comunicado aos jornalistas foi mais uma fonte de alargamento das minhas competências. Contribui para a percepção da estrutura desta modalidade textual, quais a perguntas mais pertinentes, de modo a divulgar o nosso produto da melhor maneira possível, valorizando-o. Para além destas experiências de âmbito promocional, foi gratificante fazer parte de uma equipa que conseguiu atrair as atenções junto dos jornalistas e de alguns *sites* internacionais.

5 FASE BETA

Como foi referido na secção 3, é importante adaptar o discurso ao nosso interlocutor, especialmente quando estamos a prestar apoio ao cliente. Porque, se por um lado, há a necessidade de criar um produto apelativo e que tenha capacidade de venda, por outro há também a primordialidade de tornar esse produto o mais acessível e perceptível para o cliente. Desta forma, antes de ter sido iniciada a fase Beta, alinhei algumas diretivas de como responder ao cliente, para que em caso de substituição, o discurso fosse semelhante. Assim o cliente sentiria menos impacto, quando atendido por e-mail e para que a equipa conseguiria tirar métricas para melhorar o atendimento. Seria funcional para o cliente, prático para os técnicos e vantajoso para a imagem do produto e da empresa.

6 CONCLUSÃO

Visto que a política de uma *startup* é que cada elemento tenha várias tarefas, senti uma grande evolução na minha versatilidade quer a nível técnico-científico quer a nível de relações humanas. Como já foi referido neste relatório, as

aprendizagens a nível tecnicocientífico passaram pela concretização de diversas tarefas, uma vez que esteve presente em todas as vertentes (desenvolvimento da programação, do produto e do negócio).

No que respeita às relações humanas foi fundamental não só saber trabalhar em equipa e gerir o meu trabalho e discurso nas reuniões, como saber dar resposta às necessidades dos nossos clientes.

Estes dois pontos foram igualmente relevantes para o modo como encarava a área não técnica. Sempre pensei que o mais importante seria um produto "bem programado" com capacidade de expansão no mercado, mas com este estágio, consegui perceber que o produto é muito mais do que "umas milhares de linhas de código".

Neste tipo de documento (Técnico)
a Conclusão deve começar com
um resumo do assunto abordado
e depois deve valer o resultado

APÊNDICE

COMPROVATIVOS DE EXECUÇÃO



A Liquid Data Intelligence, SA, com sede em Lisboa e NIF nº 510993834, declara para os devidos efeitos que Ricardo Roberto Leitão, portador do Cartão do Cidadão nº 13919989 se encontra a colaborar com a Liquid, em regime de prestação de serviços desde 21 de Fevereiro de 2014, com carga horária de 20h/semana.

Lisboa, 19 de Junho de 2014

A direção

SIGN HERE

(Alexandre Vaz)